

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.142

Quinta-feira, 17 de Agosto de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa * Telefone 5339-7

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Ainda ontem fomos mimoseados pela censura numa simples nota oficial dum organismo sindical. Não protestamos. A seu tempo se saberá que a censura, como as perseguições governamentais, trazendo prejuízos consideráveis ao justíssimo movimento, também contribuiram para que o mesmo, como protesto, ainda se prolongasse por mais tempo contra os desejos da própria autoridade...

Nisto dão os excessos de zélo... Pois já é tempo de ter juízo quem só se lembra de o aconselhar.

A LUTA CONTRA A CARESTIA DOS GENEROS

O povo trabalhador, quando deu por findo o movimento de protesto contra o aumento do preço do pão, sabia muito bem que os poderes públicos, solidários com as moagens e os agricultores, não atenderiam. O povo trabalhador sabe bem que os poderes públicos, que se dizem seus representantes, representam apenas interesses particulares de capitalistas. Mas o povo trabalhador com o seu movimento grevista quiz, primeiro que tudo, demonstrar que, já não se deixa expoliado sem um gesto dignificante de rebeldia.

O operariado que ontem se agitou por todo o país protestando contra o preço do pão demonstrou que, quando se tratar de erguer a sua voz contra o custo asfixiante de todos os gêneros, saberá ser mais enérgico ainda, mais forte na luta.

Que se rãsem os jornais burgueses a dizer que a greve não prestou e que desejavamo a desordem — que o operariado sabe muito bem que tem razão e só ele a poderá impôr!

INSINUACOES TORPES

A questão do pão é apenas o aspecto dumcausa geral — Ou se combate a grande causa ou prosseguirão as coligações :-

Não se enganam aqueles que dizem que por detrás do movimento a que o Comité Central local deu fim na passada segunda-feira à noite havia qualquer outra coisa que não vinha a público.

Havia, de facto, *qualquer outra coisa*. Simplesmente essa *outra coisa* não é nada do que essas criaturinhas querem insinuar.

As insinuações, torpes na boca ou na pena dessas criaturas são já pecha velha. Veem já de quando se proclamam a república.

Depois de 1910 quase não houve movimento popular algum, e sobretudo de carácter sindical, especialmente greves, que não fosse acoimado de movimento misterioso e em que não andasse dinheiro a jorros...

Primeiro a insinuação velha, temporével velha, de que eram

manejos de reacionários, de monárquicos que favoreciam os mesmos com dinheiros vindos não se sabia de onde e recebidos não se sabia por quem...

Veio depois a guerra e já aquelas insinuações infamantes haviam sido pulverizadas, apesar de terem sido utilizadas pelos próprios governantes.

Mas logo nova torpeza vinha a lume: eram os *bocões* quem formavam e alimentava os movimentos grevísticos que então se verificaram, como consequência do agravamento de mal estar económico.

Tendo este sido agravado consideravelmente depois da guerra, mas greves se produziram. Mas como o terminar da guerra coincidiu com o pronunciamento da Revolução russa — Revolução que contribuiu para a cessação do Grande Crime — logo os venenosos da

política e das patronais insinuaram que era dinheiro dos *bolxevistas* e se obedecia aos manejos de Moscou.

Pois com o grandioso movimento que acaba de se levar a efeito e cujos magníficos resultados não

de fazer o seu efeito talvez em breve — nos abandona essa confiança e esperança — também já

se tem insinuado, embora com certas reservas (visto que a mentira é necessária para o consumo — alimentação, vestuário e habitação — o que já foi um grande movimento)

que é amanhã uma revolução impetuosa que galgará todas as conveniências, esmagará todos os interesses individuais, inconfessáveis se um termo rápido não for posto à criminosa ambição de todos os que sugam o já depauperado povo.

E isto o que devem ver as criaturas para quem já parecem bôscipes os próprios dedos e que só nas águas turvas podem medir.

Houve, pois, alguma coisa mais, e há. E se não querem que o mais que há determine novas coligações e novas revoltas, procurem debelar as suas causas.

E convençam-se que enquanto assim não procederem, mas honestamente e com sinceridade, já mais as lutas cessarão. E não se fiem nas derrotas. Tudo isto é mais aparente de que real.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

Houve, pois, alguma coisa mais, e há. E se não querem que o mais que há determine novas coligações e novas revoltas, procurem debelar as suas causas.

E convençam-se que enquanto assim não procederem, mas honestamente e com sinceridade, já mais as lutas cessarão. E não se fiem nas derrotas. Tudo isto é mais aparente de que real.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

E que, enquanto não forem destruídas todas as causas do mal estar produzidas pela injustiça social, as próprias escaramuças em que se sai vencido só nos darão ensinamentos para triunfarmos, os trabalhadores, na luta final que dia a dia se aproxima.

</

Como se iniciou o movimento no Pórtio

A União dos Sindicatos Operários do Pórtio vota a greve geral em princípio contra o estabelecimento dos dois tipos de pão e seu respectivo encarecimento —

Uma forte acusação dum parlamentar democrático — Protesta-se contra a apreensão de A Batalha

PORTO, 6.—A organização operária desta cidade não podia ficar indiferente ante a execução da actual lei cerealifera que nos atira para a voragem dos mosaicos, dos industriais de panificação e agricultores, muito menos podendo também ficar alheada ao movimento contra os dois tipos de pão e consequente encarecimento iniciado na capital. Assim, a C. A. da União Local imediatamente convocou uma assembleia extraordinária de delegados ao conselho federal e de direções dos organismos e profissionais, com a representação dos Sindicatos da Construção Civil, Couros e Peles, Metalúrgico, Mobiliário, Têxtil e Vestuário, Associações dos Barbeiros, Carregadores e Descarregadores, Jardineiros, Litógrafos, Confiteiros, Manipuladores de Pão e Empregados das Carnes Verdes, Liga das Artes Gráficas e União dos Empregados no Comércio.

O secretário geral sincamente expôs os fins da reunião, demonstrando a urgência que há do operariado organizado a pronunciar ante a gravidade da situação que o estabelecimento dos dois tipos de pão e seu encarecimento traz para todo o consumidor pobre. Referindo-se às constantes manigâncias da moagem, às traições da panificação e à proteção da cumplicidade do parlamento e do governo, colocados ostensivamente contra o povo, salienta criticamente que o norte tem o dever de acompanhar as classes trabalhadoras do sul na campanha contra a lei cerealifera e em prol dum tipo único de pão e do embarqueamento deste principal gênero alimentício.

A discussão foi acesa, sendo a assembleia unânime em criticar, com áspera indignação, os falcatruões da moagem e panificação e a conveniência do governo, predominando a corrente de se proclamar a greve geral em princípio. Em consequência desta entusiástica tendência de todos os presentes, foi aprovada uma moção apresentada pelo delegado dos metalúrgicos, cujas conclusões terminam:

1.—Declarar a greve geral em princípio;

2.—Convidar todos os sindicatos a pronunciarem-se segunda-feira sobre o magno assunto;

3.—Que a União edite imediatamente um manifesto ao público, expondo-lhe a esbulhada de que está para ser vítima e que os sindicatos façam o mesmo.

Um intrujo...

O delegado dos barbeiros relata uma

Como foi recebido o reaparecimento de A Batalha — Alguns subsídios para a história do último movimento operário — A ação policial

Os ferroviários do Minho e Douro igualmente protestam contra a alteração do regime do pão e contra a carestia da vida, saudando as classes operárias organizadas e englobando os protestos das trabalhadoras das restantes classes;

5.—Saúdar todas as classes operárias organizadas, e registrar como louvor as campanhas justas e dignificantes que contra a carestia da vida, de há muito foram encetadas pelo jornal da operariado português A Batalha e pelo inter-

meiro Jornal de Notícias, do Pórtio, orgão defensor do povo consumidor do norte do país;

6.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

7.—Enviar telegramas de alio e enérgico protesto aos actuais dirigentes das pastas do trabalho, comércio e agricultura, contra a alteração ao regime do pão e agravamento do seu custo;

8.—Procurar a unidade imediata e duradoura entre todos os ferroviários dos pais englobando os seus protestos dos pais trabalhadores das restantes classes;

9.—Saúdar todas as classes operárias organizadas, e registrar como louvor as campanhas justas e dignificantes que contra a carestia da vida, de há muito foram encetadas pelas autoridades do Pórtio, e pelo intermeiro Jornal de Notícias, do Pórtio, orgão defensor do povo consumidor do norte do país;

10.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

11.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

12.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

13.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

14.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

15.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

16.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

17.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

18.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

19.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

20.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

21.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

22.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

23.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

24.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

25.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

26.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

27.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

28.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

29.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

30.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

31.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

32.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

33.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

34.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

35.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

36.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

37.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

38.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

39.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

40.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

41.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

42.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

43.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

44.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

45.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

46.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

47.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

48.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

49.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

50.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

51.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

52.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

53.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

54.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

55.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

56.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

57.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

58.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

59.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

60.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade e belo prazer da camarilha.

61.—Iniciar por um imediato aumento de vencimentos, dada a contingência miserável em que os ferroviários se encontram, e a provada incompetência daqueles que não quizeram ainda meter nas cadeias do país os gatunos do povo consumidor que continuam tripudiando à vontade